



Banco Mercedes-Benz

Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A

Relatório de Gerenciamento de Riscos
Pilar 3 – Resolução BCB nº 54/20

Base: Março/2024



Gerenciamento de Riscos – Pilar 3

1 Sumário

2	Objetivo.....	3
3	Perfil Corporativo	3
4	Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos	4
5	Estrutura de Gerenciamento de Riscos	5
6	Declaração de Apetite por Riscos	6
7	Teste de Estresse	7
8	Tipos de Riscos	8
8.1	Risco de Crédito e Contraparte	8
8.2	Risco de Mercado e IRRBB	15
8.3	Risco de Liquidez	16
8.4	Risco Operacional.....	16
8.5	Risco Cibernético	17
8.6	Risco Social, Ambiental e Climático	17
9	Relatórios de Pilar3	18
9.1	KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais	18
9.2	OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	19
9.3	MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado.....	20
9.4	CR1 - Qualidade creditícia das exposições	21
9.5	CR2 - Mudanças no estoque de ativos problemáticos	21
9.6	IRRBB1 - Informações quantitativas sobre o IRRBB.....	22



2 Objetivo

Este relatório tem como objetivo atender aos requerimentos da Resolução BCB nº 54 do Banco Central do Brasil de 16 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a divulgação do relatório de Pilar 3, seguindo em conformidade com os normativos institucionais do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Conforme estabelecido pela Política de Comunicação Externa (divulgação de informações) do Banco Mercedes-Benz, os dados fornecidos neste relatório, são avaliados e aprovados pelas alçadas correspondentes, a fim de garantir a veracidade das informações.

Para informações suplementares às citadas neste documento, consultar os demais relatórios de acesso público disponíveis em www.bancomercedes-benz.com.br no menu “Banco Mercedes-Benz”.

3 Perfil Corporativo

O Banco Mercedes-Benz atua desde 1996 no Brasil, oferecendo soluções de financiamento e seguros para os veículos da marca Mercedes-Benz (automóveis, caminhões, ônibus e vans). Somos parte da Daimler Truck Financial Services, divisão global de serviços de financiamento e seguros da Daimler Truck AG.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) – conta atualmente com 221 colaboradores atendendo a 212 concessionários da marca, considerando Matriz, Filiais Plena e Filiais Vendas, em unidades que comercializam os veículos.

Sediado na fábrica da Mercedes-Benz do Brasil, em São Bernardo do Campo - São Paulo, o Banco Mercedes-Benz completa 28 anos de atuação no país em 2024 tendo aproximadamente 44 mil contratos em carteira, carteira ativa de R\$19,1 bilhões, um portfólio de veículos financiados (comercial e passeio) da ordem de 96.7 mil unidades.



4 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil, a estrutura de gerenciamento de riscos é unificada para o conglomerado prudencial e foi desenhada de acordo com seu modelo de negócios e complexidade de produtos que o banco deseja trabalhar, proporcional à sua exposição a riscos e importância sistêmica e suprida por profissionais internos e externos do grupo capaz de avaliar os riscos decorrentes de mudanças macroeconômicas e de mercado de forma a adotar postura prospectiva, contínua e integrada no gerenciamento de riscos e capital.

De forma a seguir com as diretrizes da resolução, a instituição constituiu o Comitê de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos (ICRC) realizado trimestralmente, pois todos os meses são realizadas reuniões em que são discutidos pontos relevantes relacionados a gerenciamento de risco e controles internos. Como também, reportes mensais são passados/enviados a todos os membros da Diretoria e gestão do Banco, onde fornecemos as principais variações e indicadores do nosso negócio. As principais atribuições do ICRC são:

- Acompanhar os resultados das atividades de Controles Internos e Gerenciamento de Risco Integrado do BMB, visando o aprimoramento do ambiente de controles e a mitigação dos riscos identificados;
- Definir prazos e planos de ação para mitigação de riscos de acordo com a classificação da exposição final;
- Zelar pela qualidade dos sistemas de controles internos e do gerenciamento de risco integrado da empresa, mantendo uma forte cultura de controle nas atividades regulares da organização.

Este comitê é composto pelo colegiado de diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil que é formado pelo CEO, CFO/CRO, COO, CRM e Diretor Comercial, cujo as atribuições são descritas no art.48 da resolução 4.557/17, podendo destacar com principais atividades em seu escopo:

- Fixar os níveis de apetite aos riscos e assegura sua aderência com o auxílio do CRO e estrutura de gerenciamento de riscos;
- Aprovar e revisar anualmente:
 - Políticas, estratégias, limites de gerenciamento de riscos e de capital;
 - Programa de teste de estresse;
 - Políticas de continuidade de negócios e plano de contingência de negócios e capital;
- Assegurar a aderência da instituição às políticas, estratégias e limites, assim como assegura ações tempestivas em caso de desconformidades e autorizar eventuais exceções, caso ocorra;
- Promover a disseminação da cultura de riscos.



5 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

De forma buscar excelência as práticas adotadas a Gestão de Riscos, a estrutura de Gerenciamento de Riscos visa assegurar a efetividade dos riscos estabelecendo diretrizes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos no escopo. Dentre eles, os principais tipos de riscos são:

- Risco de Crédito e Contraparte
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Liquidez
- Risco Operacional
- Risco Cibernético
- Risco Social, Ambiental e Climático
- Risco Legal
- Risco Reputacional

O banco entende a importância de analisar a sua exposição aos riscos de forma holística, não somente os impactos diretos como também os indiretos de segundo grau em suas análises.

As políticas criadas para o banco incluem processos para a discussão e compartilhamento de informações relevantes entre as áreas, para que as suas ações e responsabilidades sejam analisadas de diferentes perspectivas, além de promover a disseminação da cultura de riscos para todos os colaboradores.



6 Declaração de Apetite por Riscos

A declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida conforme os níveis de riscos e limites assumidos nas operações sendo revisados de forma periódica para o colegiado nos comitês de Riscos.

O Banco Mercedes-Benz, juntamente com suas coligadas, tem como o seu objetivo ser a principal opção em soluções financeiras para concessionários e clientes da marca Mercedes-Benz visando o crescimento de forma sólida e sustentável. Ainda que o Banco vise ter participação importante nas suas taxas de penetração em todos os produtos que a Mercedes-Benz comercializa, esta estratégia respeita as limitações técnicas e financeiras estabelecidas pela Matriz.



7 Teste de Estresse

O Banco Mercedes-Benz, realiza os testes de estresse conforme estabelecido na resolução nº 4.557/17 do CMN, onde é verificado as metodologias, documentações e índices, com o objetivo principal de identificar potenciais sensibilidades da instituição.

Os testes de estresse são realizados visando demonstrar os efeitos em decorrência de choques nos parâmetros dos riscos da Instituição, como também antecipar estratégias e planos de contingência a partir desses resultados.



8 Tipos de Riscos

8.1 Risco de Crédito e Contraparte

Configura-se pelo risco de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conjunto com esta definição, o Banco Mercedes-Benz utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos de crédito:

I - Possibilidade de não cumprimento pelo tomador de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;

II - A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

Exposição ao Risco de Crédito

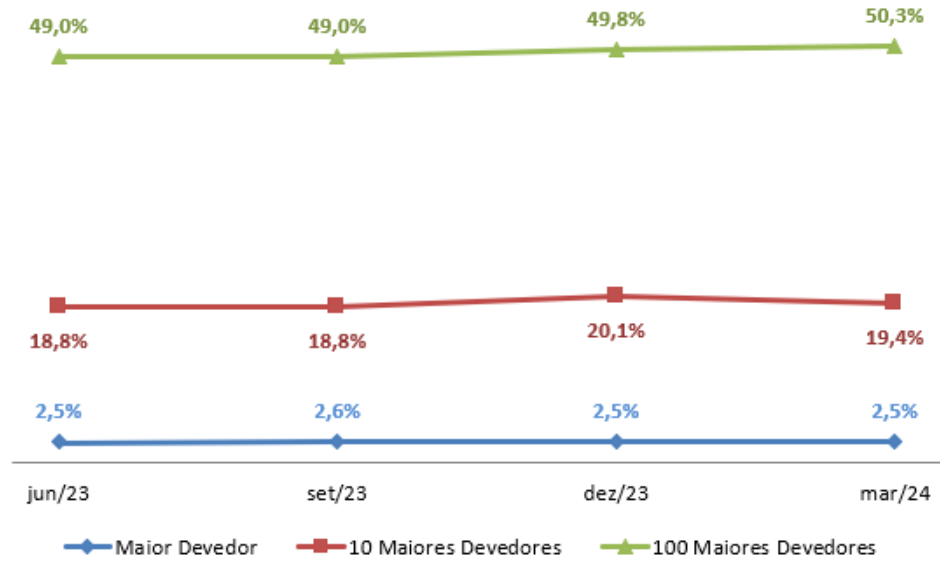
Seguem abaixo as posições relativas à exposição total de nossa carteira de financiamentos/empréstimos, no mês de referência e a média dos meses que compõe o período.

- Exposição total no mês de referência:

Em R\$ Milhões	Exposição Total			
	jun-23	set-23	dez-23	mar-24
Pessoa Física	509	521	520	500
Crédito Rural				
Imobiliário				
Consignado				
Veículos e Arrendamento Mercantil	509	521	520	500
Cartão de Crédito				
Outros	0	0	0	0
Pessoa Jurídica	17.910	18.148	18.776	18.637
Crédito Rural				
Investimento				
Importação e Exportação				
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	1.327	1.472	1.779	1.739
Veículos e Arrendamento Mercantil	14.677	14.852	15.090	14.888
Outros	1.905	1.823	1.907	2.009
Total Geral	18.419	18.668	19.296	19.138



- Concentração dos maiores devedores:





Região Geográfica

O Banco Mercedes-Benz, na condução de seus negócios, agrupou estados da Federação e destinou o controle comercial de cada região a uma única agência de representação. Abaixo se apresenta o agrupamento por região (agência de representação), assim como seus devidos valores de exposição:

- Exposição total

Em R\$ Milhões	Exposição Total			
	jun-23	set-23	dez-23	mar-24
Pessoa Física	509	521	520	500
Veículos e Arrendamento				
Mercantil	509	521	520	500
<i>São Paulo</i>	91	91	93	89
<i>Rio de Janeiro</i>	66	68	67	66
<i>Porto Alegre</i>	97	99	101	93
<i>Recife</i>	119	126	124	125
<i>Brasília</i>	136	136	136	127
Outros	0	0	0	0
<i>São Paulo</i>	-	-	-	-
<i>Rio de Janeiro</i>	0	0	0	0
<i>Porto Alegre</i>	0	0	0	0
<i>Recife</i>	-	-	-	-
<i>Brasília</i>	0	0	0	0
Pessoa Jurídica	17.910	18.148	18.776	18.637
Capital de Giro, Desconto de				
Tít. e Conta Garantida	1.327	1.472	1.779	1.739
<i>São Paulo</i>	1.072	1.250	1.583	1.569
<i>Rio de Janeiro</i>	181	160	144	130
<i>Porto Alegre</i>	72	61	51	41
<i>Recife</i>	1	1	0	0
<i>Brasília</i>	0	0	0	0
Veículos e Arrendamento				
Mercantil	14.677	14.852	15.090	14.888
<i>São Paulo</i>	4.944	4.963	5.014	5.022
<i>Rio de Janeiro</i>	2.403	2.483	2.591	2.552
<i>Porto Alegre</i>	3.651	3.720	3.801	3.717
<i>Recife</i>	2.227	2.242	2.267	2.232
<i>Brasília</i>	1.453	1.444	1.417	1.365
Outros	1.905	1.823	1.907	2.009
<i>São Paulo</i>	1.901	1.818	1.902	2.005
<i>Rio de Janeiro</i>	0	0	1	0
<i>Porto Alegre</i>	1	1	1	1
<i>Recife</i>	1	1	2	2
<i>Brasília</i>	2	2	2	2
Total Geral	18.419	18.668	19.296	19.138



Setor Econômico

Ao financiar principalmente Veículos Comerciais, o Banco Mercedes-Benz concentra suas atividades no ramo de Transportes, seja de carga ou de pessoas. Desta forma, apresentamos abaixo a distribuição de nossa carteira em tipo de bem financiado, a saber: “CV” (Veículos Comerciais, i.e., Caminhões, Ônibus e Vans), “PC” (Veículos de Passeio) e Outros Bens.

<i>Em R\$ Milhões</i>	jun-23	set-23	dez-23	mar-24
PESSOA FÍSICA	509	521	520	500
PESSOA FISICA	509	521	520	500
PESSOA JURÍDICA	17.909	18.147	18.776	18.637
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	168	175	175	182
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	155	152	147	142
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	22	21	20	18
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	4	5	5	6
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.001	1.047	1.050	1.057
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	21	18	17	16
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	24	25	23	25
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	91	88	87	81
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	4.628	4.773	5.241	5.236
CONSTRUÇÃO	927	903	913	901
EDUCAÇÃO	7	7	7	6
ELETRICIDADE E GÁS	1	1	2	1
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	763	779	785	779
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	74	76	81	81
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8	7	7	7
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	6	6	5	5
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	40	44	44	42
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	9.969	10.021	10.166	10.052
Total Geral	18.419	18.668	19.296	19.138



Distribuição por Prazo a Decorrer

A seguir, o prazo a decorrer das operações de risco de crédito detalhado por produto:

Em R\$ Milhões	mar-24					dez-23
	até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Pessoa Física	18	30	451,6	0	500	520
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	18	30	452	0	500	520
Cartão de Crédito						
Outros	-	-	0	-	0	0
Pessoa Jurídica	3.355	989	13.797	496	18.637	18.776
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	1.571	16	152	-	1.739	1.779
Veículos e Arrendamento Mercantil	246	508	13.638	496	14.888	15.090
Outros	1.538	465	6	0	2.009	1.907
Total Geral	3.373	1.020	14.248	497	19.138	19.296

Distribuição por Faixas de atraso (menor que 30 dias, entre 31 e 90 dias, entre 91 e 180 dias, entre 181 e 365 dias, maior do que 365 dias)

Em R\$ Milhões	mar-24						dez-23
	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	>365	Total	Total
Região							
São Paulo	8.494	89	72	30	-	8.685	8.592
Rio de Janeiro	2.625	71	20	33	-	2.748	2.802
Porto Alegre	3.621	158	45	29	-	3.853	3.954
Recife	2.190	105	41	23	-	2.359	2.393
Brasília	1.362	80	30	22	-	1.494	1.555
Total Geral	18.292	502	207	137	-	19.138	19.296

Segregação do total das exposições reestruturadas

Em R\$ Milhões	Restructured			
	jun-23	set-23	dez-23	mar-24
Total Geral	1.348	1.122	917	747



Provisão para Devedores duvidosos e Prejuízo

- Transferência para prejuízo:

Em R\$ Milhões

	Baixa para prejuízo			
	2° Trimestre 2023	3° Trimestre 2023	4° Trimestre 2023	1° Trimestre 2024
PESSOA FÍSICA	2	2	2	5
PESSOA FÍSICA	2	2	2	5
PESSOA JURÍDICA	39	33	52	39
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	0	0	1	0
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	-	0	0	1
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-	1	0	2
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	-	-	-	-
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1	1	2	0
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	-	-	-	-
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	-	-	-	-
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	-	1	0	2
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	12	12	15	14
CONSTRUÇÃO	1	2	5	1
EDUCAÇÃO	1	0	-	-
ELETRICIDADE E GÁS	-	-	-	-
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	4	4	4	2
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	-	-	-	-
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-	0	-	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-	-	-	-
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	0	-	-	-
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	20	12	24	16
Total Geral	42	35	54	44



- Provisão para créditos duvidosos:

Em R\$ Milhões	Constituição líquida de provisão no trimestre			
	Saldo Inicial	Adições	Subtrações	Saldo final
	19	0 -	3	16
PESSOA FISICA	19	0 -	3	16
	561	37 -	10	588
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-	-	-	-
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	4	3	-	7
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	3	1 -	0	4
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	5	0 -	2	4
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	0 -	0	0
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	17	8	-	25
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0 -	0	0
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1	0 -	1	0
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	4	0 -	1	4
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	149	7 -	1	154
CONSTRUÇÃO	15	3 -	1	16
EDUCAÇÃO	1	0 -	0	1
ELETRICIDADE E GÁS	0	0 -	0	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	26	4	-	30
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0	0	-	1
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	0 -	0	0
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0 -	0	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	1	2 -	0	2
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	335	8 -	4	338
	580	37 -	13	604

Risco de Crédito da Contraparte

O Banco Mercedes-Benz não tem como estratégia a obtenção de lucro com operações de tesouraria, sendo assim, as flutuações de caixa geram aplicações e/ou captações com o mercado através de diversos títulos como CDI, CDB, entre outros instrumentos que poderão ser utilizados de acordo com a estratégia de funding. Essas operações são realizadas com o propósito de manter o equilíbrio entre o fluxo de caixa, a exposição de liquidez e a taxa das operações de financiamento.

Atualmente o BMB possui em sua carteira títulos públicos e aplicação em CDB para compor o Colchão de Liquidez que tem por finalidade a mitigação do Risco de Liquidez da Instituição.



8.2 Risco de Mercado e IRRBB

Configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos índices de preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

Devido à natureza e características das operações do Conglomerado Prudencial, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação ou que representem risco de exposição cambial. Neste caso, todas as operações em moeda estrangeira deverão ser aprovadas individualmente pela Matriz na Alemanha, sendo as mesmas acompanhadas por instrumentos derivativos para fins de cobertura de riscos de exposição de flutuação da taxa de câmbio.

O IRRBB (“Interest Rate Risk on Banking Book”) é tratado concomitante ao risco de mercado. Define-se como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Desta forma a carteira do Banco Mercedes Benz, é composta apenas por operações classificadas como não negociação ou “Banking”.

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

Controle e Monitoramento

O Controle e Monitoramento realizados pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A adotam sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado e IRRBB.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza relatórios gerenciais de controle as exposições aos membros do Comitê de Risco de Mercado e IRRBB, além de monitorar os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

Dentre os principais relatórios gerenciais utilizados para o monitoramento de risco de mercado e IRRBB estão:

- Monitoramento do valor econômico (ΔEVE);
- Resultado de intermediação financeira (ΔNII);
- Testes de estresse;
- Outros.

O Banco Mercedes-Benz aplica o modelo padronizado para as medidas de IRRBB conforme as diretrizes da Circular 3.876 do Banco Central do Brasil. Devido ao segmento S3, utilizamos os cenários de choque de taxa de juros definidos pelo Art. 11 da Circular 3.876 como paralelo de alta e paralelo de baixa.



Com a finalidade de manter o risco de mercado e IRRBB em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais de exposição. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados pela área de Gerenciamento de Riscos.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado e IRRBB são usados na geração de relatórios gerenciais, e arquivados para referência futura.

8.3 Risco de Liquidez

Configura-se pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

A gestão do risco de liquidez está estruturada da seguinte forma:

- Controle: execução realizada pela Tesouraria e o controle das posições é realizado pela área de back-office, que tem por responsabilidade fornecer as informações necessárias para gestão e acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.
- Monitoramento: realizado pela área de Gerenciamento de Riscos, responsável pela mensuração da reserva mínima de liquidez, revisão de políticas, normas, critérios e procedimentos.

Em situações de estresse de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem perdas significativas, o BMB deverá recorrer ao seu plano de contingência.

Assim que o plano de contingência for acionado, a Diretoria deverá se reunir para pôr em prática um plano de ação afim de restabelecer os níveis mínimos de segurança, levando em consideração as estratégias definidas em políticas e procedimentos internos.

8.4 Risco Operacional

A definição de risco operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

“Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação.”

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;



- III. Relações Trabalhistas;
- IV. Processos;
- V. Danos a Ativos;
- VI. Práticas Comerciais;
- VII. Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
- VIII. Legal.

8.5 Risco Cibernético

Intrínseco ao risco operacional, é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras à instituição devido à quebra de confidencialidade, integridade ou disponibilidade dos dados e dos sistemas utilizados pelo banco

A dependência da digitalização e a manipulação de dados já estão entremeadas no Banco Mercedes-Benz, assim como nas demais empresas. E cada vez mais, a segurança cibernética que protegerão esses dados se torna fundamental.

8.6 Risco Social, Ambiental e Climático

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental e climática.

O Banco Mercedes-Benz inicia sua análise internamente, colocando em primeiro lugar a sua responsabilidade social com seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente, recusando qualquer tipo de discriminação na contratação e no emprego, recusando também a escravidão, o trabalho infantil, as ameaças a pessoas que defendem os direitos humanos e quaisquer outras infrações dos direitos humanos. Além de ter atenção especial à proteção de direitos trabalhistas fundamentais.



9 Relatórios de Pilar3

Informações relativas aos relatórios requeridas conforme comunicado pela Resolução BCB nº 54.

Conforme Art.20 da Resolução BCB nº 54/20, fica dispensado o envio dos seguintes relatórios para instituições classificadas como S3, nos termos da resolução 4.553/17: LR2, LIQ1, LIQ2, MR2, MR3 e MR4 (Risco de mercado apenas para Instituição financeira autorizada a utilizar modelos internos).

9.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENTOS PRUDENCIAIS					
	a	b	c	d	e
	T	T-1	T-2	T-3	T-4
	31/03/2024	29/12/2023	30/09/2023	30/06/2023	31/03/2023
Capital regulamentar - valores					
1 Capital Principal	2.414.051.695	2.371.582.739	2.364.081.281	2.328.052.015	2.318.040.869
2 Nível I	2.414.051.695	2.371.582.739	2.364.081.281	2.328.052.015	2.318.040.869
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.414.051.695	2.371.582.739	2.364.081.281	2.328.052.015	2.318.040.869
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0	0	0	0	0
3c Destaque do PR	0	0	0	0	0
Ativos Ponderados pelo risco (RWA) - valores					
4 RWA total	18.150.042.358	18.543.985.135	19.345.294.044	18.742.975.604	19.559.016.621
Capital regulamentar como proporção do RWA					
5 Índice de Capital Principal (ICP)	13,30	12,79	12,22	12,42	11,85
6 Índice de Nível 1 (%)	13,30	12,79	12,22	12,42	11,85
7 Índice de Basileia	13,30	12,79	12,22	12,42	11,85
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA					
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 ACP total (%)	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	2,80	2,29	1,72	1,92	1,35
Razão de Alavancagem (RA)					
13 Exposição total	20.077.983.721,13	20.687.264.725,86	19.598.616.040,35	19.210.625.120,41	19.127.273.343,43
14 RA (%)	12,02	11,46	12,06	12,12	12,12
Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR)					
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)					
16 Total de saídas líquidas de caixa					
17 LCR					
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)					
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)					
19 Recursos estáveis requeridos (RSF)					
20 NSFR					



9.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RISCO (RWA)				
		a	b	c
		RWA		Requerimento mínimo de PR
		T	T-1	T
		31/03/2024	29/12/2023	31/03/2024
1	Risco de crédito em sentido estrito	16.447.494.310	16.815.594.171	1.315.799.545
2	Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	17.048.163.728	17.451.162.048	1.363.853.098
3	Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	0	0	0
5	Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	0	0	0
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	22.287.219	40.536.321	1.782.977
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	12.010.964	13.025.632	960.877
9	Do qual: outros	16.982.122	34.197.711	1.358.570
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	785.867	767.022	62.869
13	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	0	0	0
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	0
16	Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	0	0	0
20	Risco de mercado	0	0	0
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	0	0	0
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	0
24	Risco operacional	1.101.878.630	1.092.823.087	88.150.290
1	Risco de Pagamentos (RWASP)	N/A	N/A	N/A
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	577.596.332	594.264.534	46.207.707
27	Total (1+6+12+13+14+16+20+24+1+25)	18.150.042.358	18.543.985.135	1.452.003.389



9.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

FATORES DE RISCO		Mar'24 (a) RWAmPad
1	Taxas de juros	0,00
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	0,00
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0,00
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0,00
2	Preços de ações (RWAACS)	0,00
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	0,00
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0,00
9	Total	0,00



9.4 CR1 - Qualidade creditícia das exposições

Tabela CR1: Qualidade creditícia das exposições						
Data Base: 03/2024 Coligada: 995 - Banco Mercedes-Benz do Brasil S A - Prudencial						
	a	b	c	d	f	g
	Valor bruto					
	Exposições caracteriza-das como ativos problematicos	Exposições não caracteriza-das como ativos problematicos	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar Dos quais: RWACPAD	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar Dos quais: RWACIRB	Valor líquido (a+b-c)
1 Concessão de crédito	18.796.088.941	343.488.302	604.063.113	604.063.113	0	18.535.514.130
2 Títulos de dívida	0	0	0	0	0	0
2a dos quais: títulos soberanos nacionais	0	0	0	0	0	0
2b dos quais: outros títulos	0	0	0	0	0	0
3 Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	0	0	0	0	0	0
4 Total (1+2+3)	18.796.088.941	343.488.302	604.063.113	604.063.113		18.535.514.130

9.5 CR2 - Mudanças no estoque de ativos problemáticos

Tabela CR2: Mudanças no estoque de ativos problemáticos		
Data Base: 03/2024 Coligada: 995 - Banco Mercedes-Benz do Brasil S A - Prudencial		
		(a) Total
1	Valor das exposições classificadas como ativos problemáticos ao final do período anterior	226.842.075
2	Valor das exposições que passaram a ser classificadas como ativos problemáticos no período corrente	268.134.772
3	Valor das exposições que deixaram de ser caracterizadas como ativos problemáticos no período corrente	-10.336.088
4	Valor da baixa contábil por prejuízo	-41.234.560
5	Outros ajustes	-99.917.897
6	Valor das exposições classificadas como ativos problemáticos no final do período corrente (1+2+3+4+5)	343.488.302



9.6 IRRBB1 - Informações quantitativas sobre o IRRBB

Tabela IRRBB1: Informações quantitativas sobre o IRRBB				
Data Base: 03/2024 Coligada: 995 - Banco Mercedes-Benz do Brasil S A - Prudencial				
Valores em R\$	DELTA EVE		DELTA NII	
Data-base	T (ano atual)	T-1 (ano anterior)	T (ano atual)	T-1 (ano anterior)
Cenário paralelo de alta	70.064.242,49	124.319.486,70	-66.575.490,86	-36.767.164,08
Cenário paralelo de baixa	-75.304.362,82	-134.185.667,21	66.813.065,33	37.362.375,76
Cenário de aumento das taxas de juros de curto prazo	0	0	0	0
Cenário de redução das taxas de juros de curto prazo	0	0	0	0
Cenário steepener	0	0	0	0
Cenário flattener	0	0	0	0
Variação máxima	70.064.242,49	124.319.486,70	66.813.065,33	37.362.375,76
Data-base	T		T-1 (ano anterior)	
Nível I do Patrimônio de Referência (PR)	2.414.051.695,40		2.318.040.868,86	